

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PILAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E ASSISTÊNCIA SOCIAL



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

CORONEL PILAR – RS

ADMINISTRAÇÃO 2017-2020

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 03 |
| 1 ANÁLISE SITUACIONAL..... | 04 |
| 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO..... | 04 |
| 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO..... | 05 |
| 1.2.1 Histórico..... | 05 |
| 1.2.2 Aspectos Demográficos..... | 06 |
| 1.2.3 Aspectos Sócio-econômicos..... | 11 |
| 1.2.4 Aspectos Educacionais..... | 13 |
| 1.2.5 Situação do Meio Ambiente..... | 14 |
| 1.2.6 Organização Social..... | 14 |
| 1.2.7 Principais Problemas do município..... | 15 |
| 1.3 SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO..... | 15 |
| 1.3.1 Indicadores Básicos de Saúde..... | 15 |
| 1.3.2 Dados de morbidade..... | 16 |
| 1.3.3 Doenças de notificação compulsória..... | 16 |
| 1.4 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE..... | 17 |
| 1.4.1 Estruturas Gerenciais..... | 17 |
| 1.4.1.1 Secretaria Municipal da Saúde – Organograma..... | 17 |
| 1.4.1.2 Conselho Municipal de Saúde..... | 18 |
| 1.4.1.3 Fundo Municipal de Saúde..... | 18 |
| 1.4.2 Estrutura e Organização da Rede Assistencial..... | 19 |
| 1.4.2.1 Recursos Hospitalares Públicos e Privados vinculados ao SUS existentes no município..... | 19 |
| 1.4.2.2 Rede Hospitalar de Referência – Pública e Privada..... | 19 |
| 1.4.2.3 Recursos Ambulatoriais..... | 19 |
| 1.4.2.3.1 Recursos Ambulatoriais Públicos..... | 19 |
| 1.4.2.3.2 Recursos Ambulatórias – Vinculados ao SUS..... | 19 |
| 1.4.2.4 Recursos Humanos do Setor Público..... | 20 |
| 1.4.2.5 Sistemas de Apoio..... | 21 |
| 1.4.3 Recursos Financeiros aplicados na área da Saúde..... | 21 |
| 1.4.4 Ações de Saúde Desenvolvidas atualmente..... | 21 |
| 1.4.5 Análise da Organização do Sistema de Saúde..... | 23 |
| 2 FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS E AÇÕES A SEREM RELIZADAS..... | 23 |
| 3 CONTROLE E AVALIAÇÃO..... | 29 |
| 4 RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE..... | 29 |

INTRODUÇÃO

O plano municipal de saúde é definido como um instrumento, que baseado em uma análise situacional, define intenções e resultados a serem buscados pelo município num período de quatro anos, expressos em diretrizes e/ou objetivos e ações.

Primeiramente, serão descritos os dados de identificação do Município de Coronel Pilar, os quais abordarão aspectos demográficos, socioeconômicos, educacionais e outros, tendo assim um panorama completo de como é a realidade do município em relação à saúde. Seguindo, será descrito o Plano Municipal de Saúde, levando-se em consideração duas partes principais: a análise situacional e a formulação dos objetivos, diretrizes e metas.

O Plano Municipal de Saúde de Coronel Pilar, quando necessário, será revisado, objetivando melhorar os pontos necessários de acordo com a situação encontrada na época da revisão.

O Plano Municipal de Saúde é importante, pois é a expressão das políticas e dos compromissos de saúde do município e, sendo assim, será a base para a execução, o monitoramento, a avaliação e a gestão do sistema de saúde municipal.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

1 ANÁLISE SITUACIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

- **Nome:** Coronel Pilar / RS;
- **Data de Criação:** 16 de abril de 1996, pelo decreto Lei 10.744;
- **Área:** 105 Km²;
- **População:** 1.725 habitantes, sendo a pop. rural de 1.551 hab. e a urbana de 174 hab.; número pop. masculina: 894 e a feminina: 831 (Censo 2010);
- **Eleitores:** 1.475 eleitores (Censo 2010);
- **Domicílios:** Particulares – 673; particulares ocupados – 521; particulares não ocupados fechados – 0; particulares não ocupados de uso ocasional – 45; e particulares não ocupados vagos – 107 (Censo 2010);
- **Coordenadoria regional da Saúde (DRS):** 5ª Coordenadoria Regional de Saúde – Caxias do Sul;
- **Microrregião:** Região da Serra Gaúcha;
- **COREDE:** Encosta Superior do Nordeste;
- **Distância da Sede da DRS (Caxias do Sul):** 60 Km;
- **Distância da Capital do Estado (Porto Alegre):** 125 km;
- **Coordenadas geográficas:** Altitude: 520 metros acima do nível do mar; Latitude Sul: -29°16'23" Longitude Oeste: -51°41'12", tendo como ponto de referência a Igreja Matriz São Lourenço;
- **Bioma:** Mata Atlântica;
- **Clima:** subtropical, de transição e as chuvas são regulares por todo o ano;
- **Limites Municipais:** *Norte:* Santa Tereza e Garibaldi; *Sul:* Imigrante e Boa Vista do Sul; *Leste:* Garibaldi; *Oeste:* Roca Sales;
- **Rodovia de Acesso:** Rota do Sol – RS 453.

- **Condições de Acesso ao Município:** O acesso ao município é bom, pois o acesso da Rota do Sol até o município é todo asfaltado. Do centro até as localidades o acesso também é bom. As estradas do interior do município são bem cuidadas.

- **Outras Características:** município de economia agrícola, sendo as atividades de destaque a avicultura e a viticultura. O comércio é pouco desenvolvido. Quase toda a população é de origem italiana. Atualmente, o município é composto de 18 localidades (interior) e a Sede. Segue os nomes das 18 localidades: Linha Brasília; Linha Santana; Linha São Valentin; Linha São Bartolomeu; Linha Pompéia; Linha São Cristóvão; Linha São Jorge; Linha Caravaggio; Linha Santo Antônio; Linha São José; Linha Noventa; Linha Alegre; Linha Cruzeiro, Linha São Paulo; Linha Nossa Senhora do Carmo; Linha Assunção; Linha Sete de Setembro e Linha Vale Verde.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.2.1 Histórico

CORONEL PILAR, denominação surgida com uma expressão de luta e coragem em homenagem ao Coronel chamado Fabrício Pilar que atuou no Tiro de Guerra que existia nesta localidade e que funcionou do ano de 1920 a 1948 quando cessaram suas atividades, que era de preparar os soldados da região para possíveis guerras.

Em 1877, chegaram aqui as primeiras bravas famílias de imigrantes italianos, vindas das Províncias de Cremoba, Bergamo, Milão, Vicenza e Trento que chegaram aqui, em São Lourenço de Villas Boas, também conhecido por “Sessanta” devido à sua localização no lote nº. 60 da Linha Figueira de Mello, Ala Sul.

As primeiras famílias que aqui chegaram foram: Francesco Baruffi, Ângelo Magnani, Carlo Battista Benini, Alessandro Benini, Stefano Bellini, Giuseppe Ricardi, Menocchio Torriani, Andréa Brignoni, Pietro Grazioli, Francesco Bonissoni, Giuseppe Gnatta, Francesco Ferla, Francesco Pisoni, Giuseppe Galvagni, Bartolomeu Amadori, Ângelo Zanatta, Jacob Bandera, Giovanni Ferri e Giovanni Rottoli. Em 1925, ainda estava vivo, com a idade de 86 anos, o Sr. Francesco Baruffi, pai de 17 filhos, que havia fabricado o altar, o pavimento e as janelas da primeira igreja de madeira construída pelos imigrantes, sendo que o mesmo havia sido condecorado militarmente pelo governo italiano por haver participado da “patrie battaglie” da Unificação Italiana.

Em 1890, foi criado o município de Bento Gonçalves, sendo que São Lourenço de Villas Boas constituía-se no 4º Distrito e Garibaldi era o 2º. Em 1900, é criado o município de Garibaldi, formado pelos distritos de Conde D’Eu e São Lourenço de Villas Boas.

Em 1910, São Lourenço de Villas Boas, passa a denominar-se Floriano Peixoto em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, Presidente Republicano do Brasil. Em 1938, o Prefeito Municipal Sr. Vicente Dal Bó, usando das atribuições que lhe conferia a Lei Orgânica, eleva a categoria de cidade a vila de Garibaldi e as

sedes dos distritos a categoria de vila. Somente em 29 de dezembro de 1944, finalmente adota o nome de Coronel Pilar pelo Decreto Lei nº. 720.

Coronel Pilar está situado na Encosta Superior do Nordeste, estendendo-se por uma área de formação montanhosa recortada por vales profundos e fortes declives.

1.2.2 Aspectos Demográficos

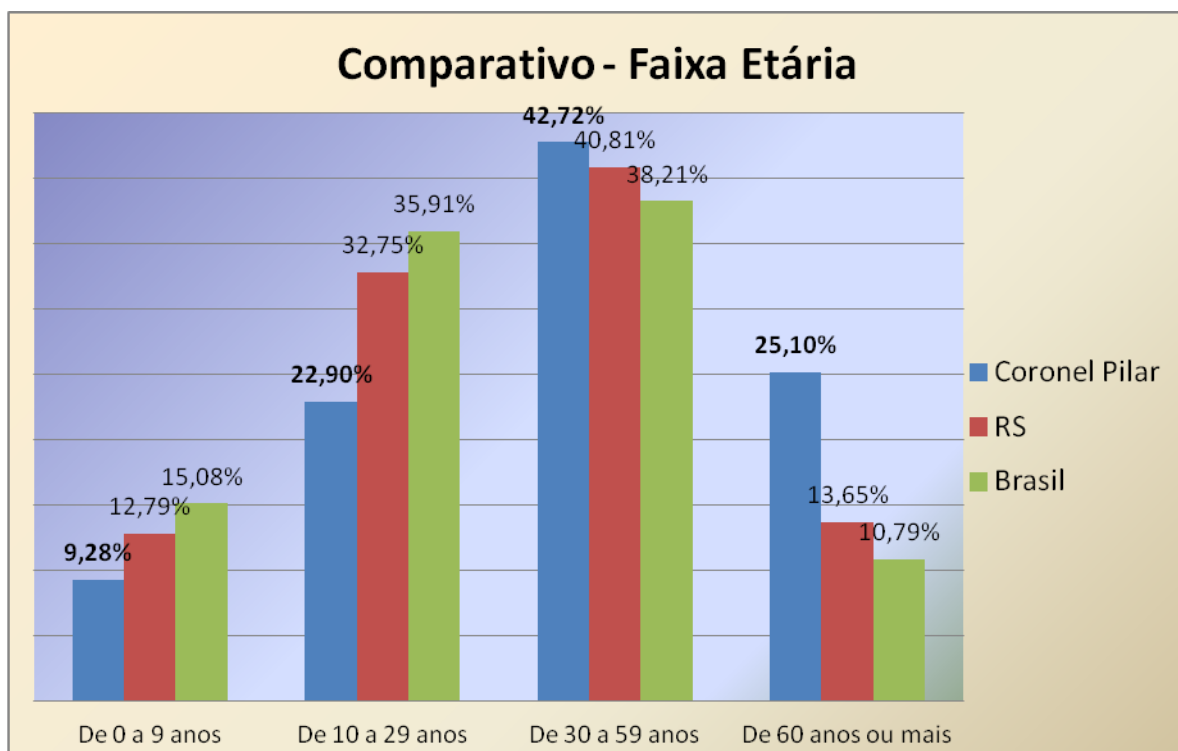
Distribuição da População por Faixa Etária e Sexo

| DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO - CORONEL PILAR - RS | | | | | | | | | | |
|---|------------|------------|-------------|----------------|------------|----------------|------------|----------------|--------------|----------------|
| Faixa Etária | Sexo M | Sexo F | TOTAL | %/TOTAL | Sexo M | % | Sexo F | % | TOTAL (HAB.) | %/Total (Hab.) |
| 0 a 4 anos | 35 | 26 | 61 | 3,54% | 77 | 8,61% | 83 | 9,99% | 160 | 9,28% |
| 5 a 9 anos | 42 | 57 | 99 | 5,74% | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 51 | 53 | 104 | 6,03% | 218 | 24,38% | 177 | 21,30% | 395 | 22,90% |
| 15 a 19 anos | 60 | 40 | 100 | 5,80% | | | | | | |
| 20 a 24 anos | 55 | 40 | 95 | 5,51% | | | | | | |
| 25 a 29 anos | 52 | 44 | 96 | 5,57% | | | | | | |
| 30 a 34 anos | 35 | 41 | 76 | 4,41% | 399 | 44,63% | 338 | 40,67% | 737 | 42,72% |
| 35 a 39 anos | 59 | 45 | 104 | 6,03% | | | | | | |
| 40 a 44 anos | 70 | 60 | 130 | 7,54% | | | | | | |
| 45 a 49 anos | 72 | 61 | 133 | 7,71% | | | | | | |
| 50 a 54 anos | 85 | 81 | 166 | 9,62% | | | | | | |
| 55 a 59 anos | 78 | 50 | 128 | 7,42% | | | | | | |
| 60 a 64 anos | 58 | 62 | 120 | 6,96% | 200 | 22,37% | 233 | 28,04% | 433 | 25,10% |
| 65 a 69 anos | 46 | 48 | 94 | 5,45% | | | | | | |
| 70 a 74 anos | 42 | 49 | 91 | 5,28% | | | | | | |
| 75 a 79 anos | 27 | 45 | 72 | 4,17% | | | | | | |
| 80 a 84 anos | 18 | 18 | 36 | 2,09% | | | | | | |
| 85 a 89 anos | 7 | 8 | 15 | 0,87% | | | | | | |
| 90 a 94 anos | 2 | 3 | 5 | 0,29% | | | | | | |
| 95 a 99 anos | 0 | 0 | 0 | 0,00% | | | | | | |
| mais de 100 anos | 0 | 0 | 0 | 0,00% | | | | | | |
| TOTAL GERAL | 894 | 831 | 1725 | 100,00% | 894 | 100,00% | 831 | 100,00% | 1725 | 100,00% |
| TOTAL (%) | 51,83% | 48,17% | 100,00% | | | | | | | |

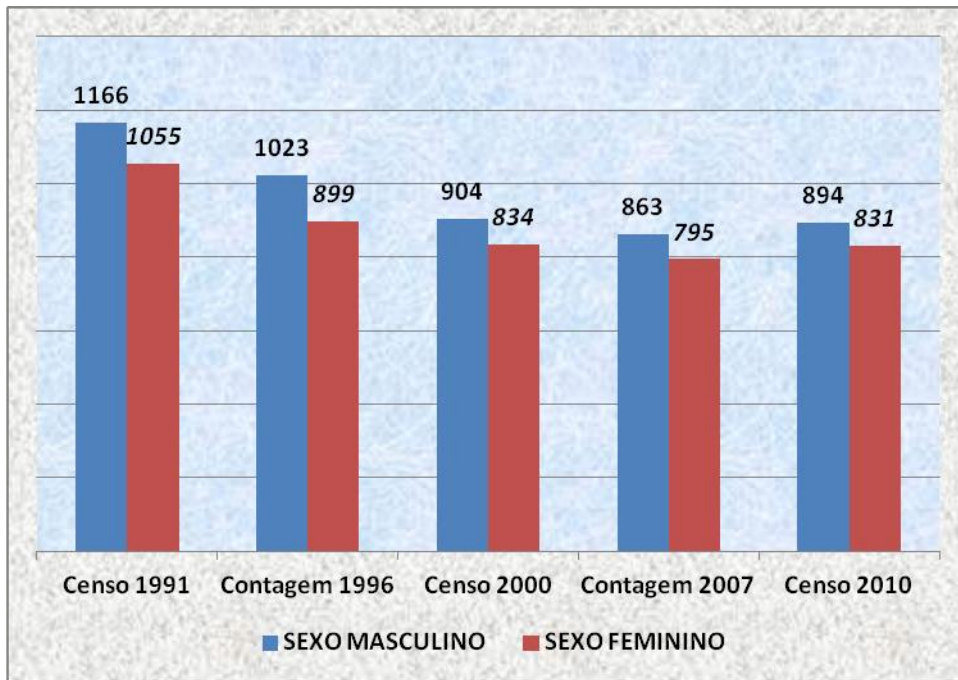
Fonte: Censo IBGE (2010)

| DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO - COMPARATIVO | | | | | | | | | |
|--|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| Faixa Etária | HOMENS | | | MULHERES | | | TOTAL GERAL | | |
| | Coronel Pilar | RS | Brasil | Coronel Pilar | RS | Brasil | Coronel Pilar | RS | Brasil |
| De 0 a 9 anos | 8,61% | 13,38% | 15,67% | 9,99% | 12,23% | 14,51% | 9,28% | 12,79% | 15,08% |
| De 10 a 29 anos | 24,38% | 33,90% | 36,80% | 21,30% | 31,67% | 35,06% | 22,90% | 32,75% | 35,91% |
| De 30 a 59 anos | 44,63% | 40,67% | 37,72% | 40,67% | 40,95% | 38,68% | 42,72% | 40,81% | 38,21% |
| De 60 anos ou mais | 22,37% | 12,06% | 9,80% | 28,04% | 15,16% | 11,75% | 25,10% | 13,65% | 10,79% |
| TOTAL GERAL | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

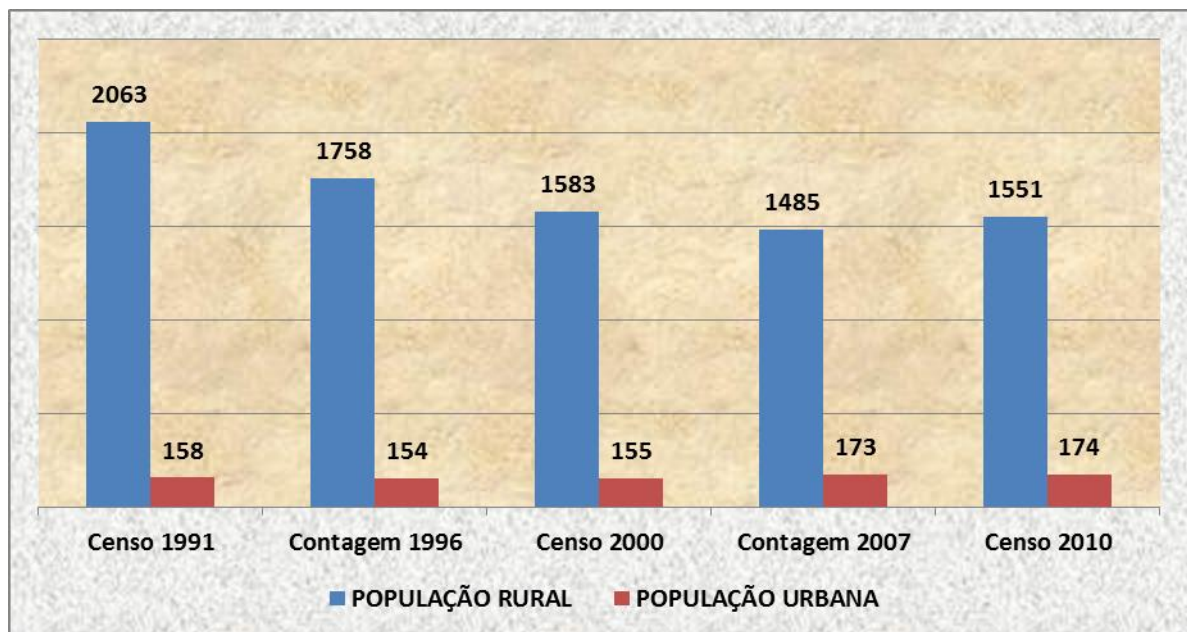
Fonte: Censo IBGE (2010)



Fonte: Censo IBGE (2010)

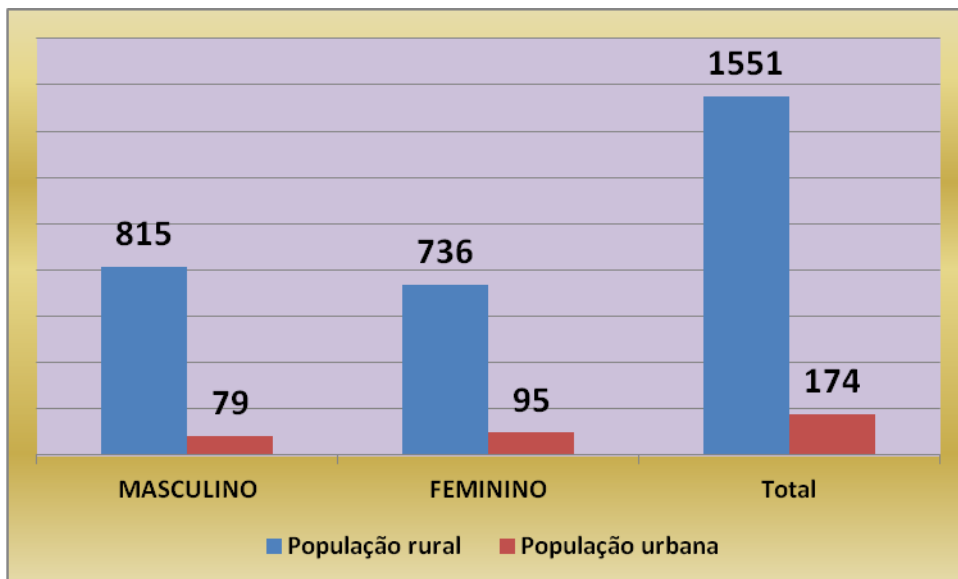


Fonte: Censo IBGE (2010)

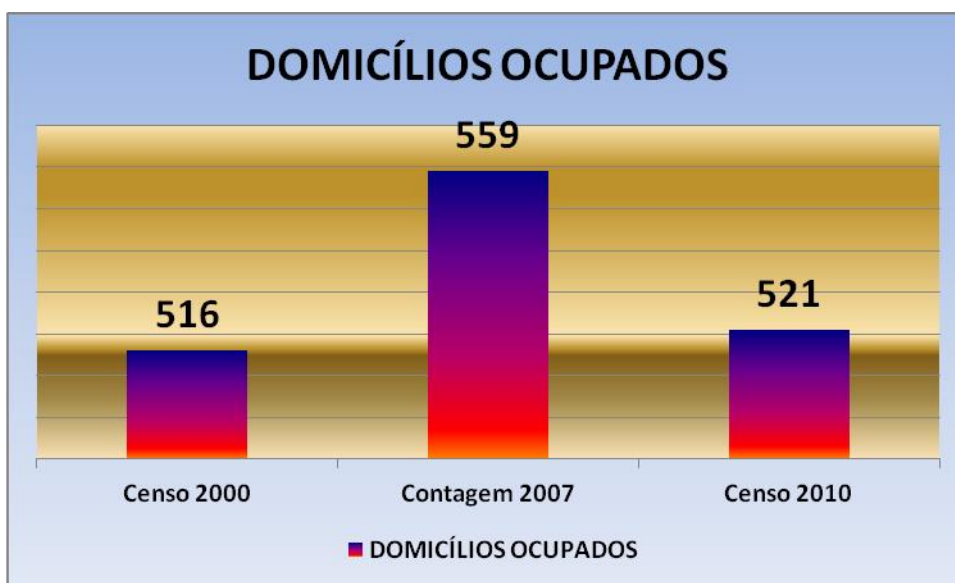


Fonte: Censo IBGE (2010)

Segundo o IBGE, a população estimada para 2012 foi de 1.702 habitantes.



Fonte: Censo IBGE (2010)

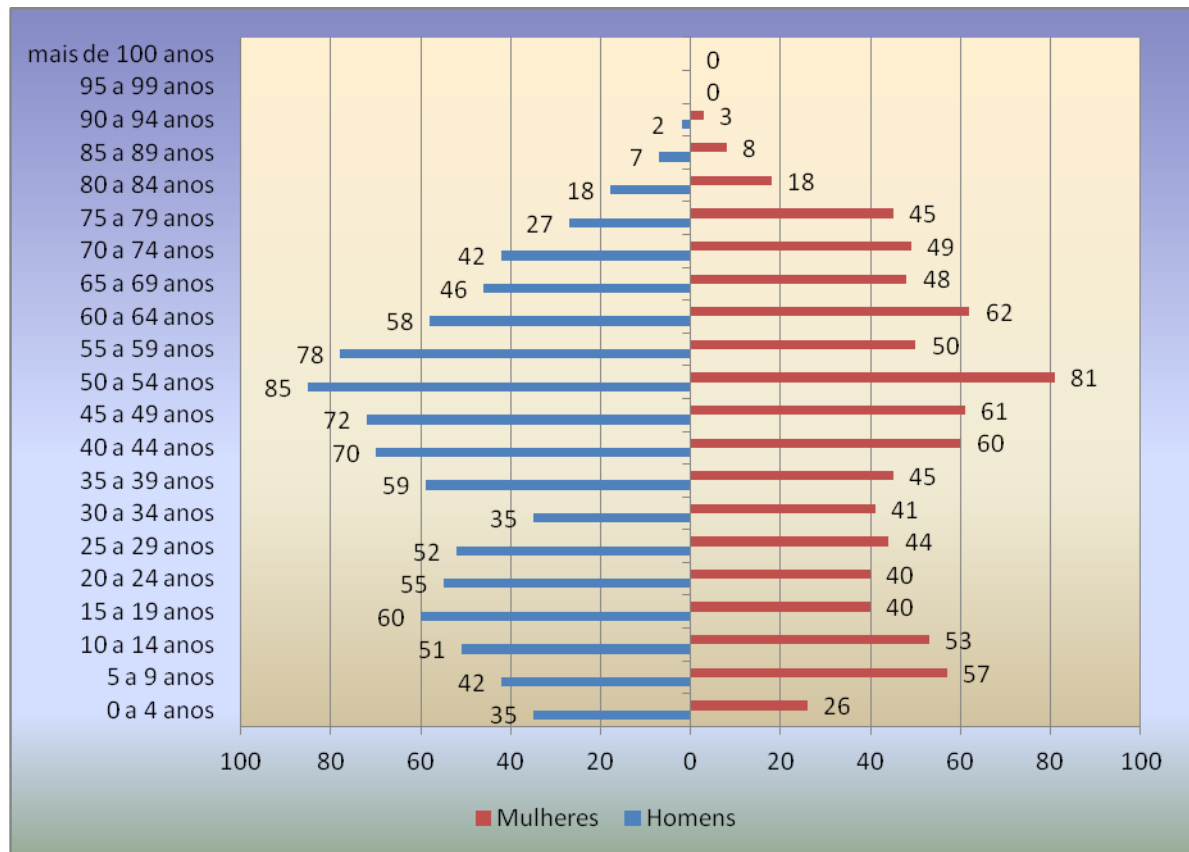


Fonte: Censo IBGE (2010)

Segundo o Censo 2010, os domicílios estão classificados da seguinte forma: Particulares – 673; particulares ocupados – 521; particulares não ocupados fechados – 0; particulares não ocupados de uso ocasional – 45; e particulares não ocupados vagos – 107.

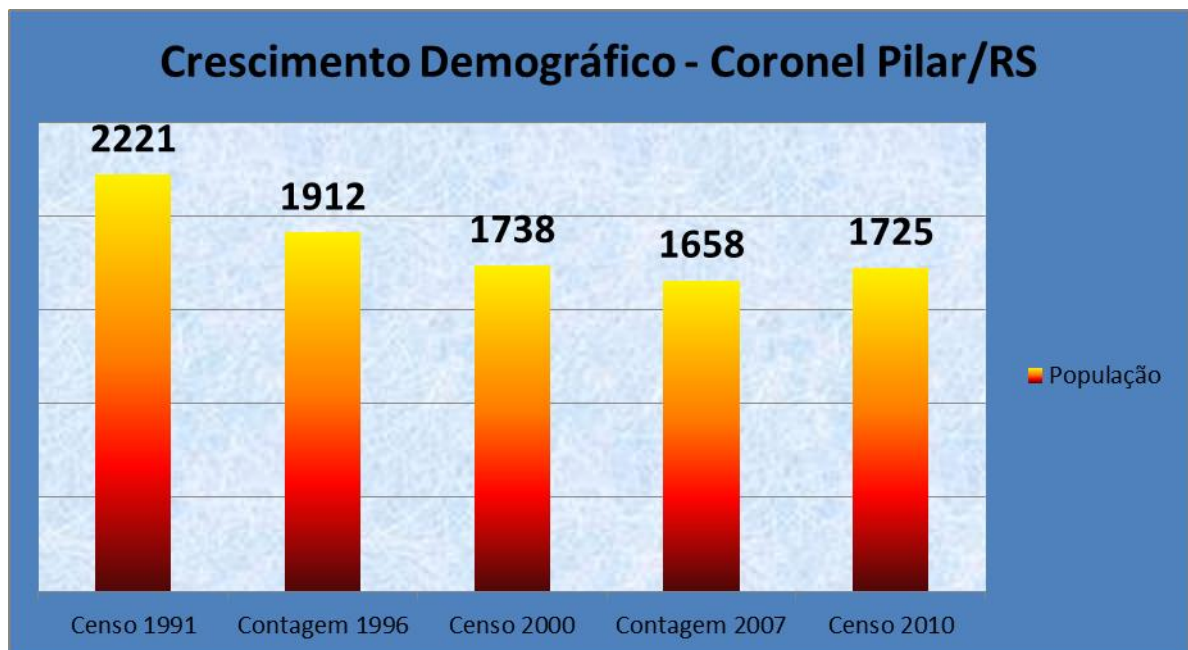
A média de moradores em domicílios particulares ocupados é de 3,31 pessoas, segundo Censo 2010.

PIRÂMIDE ETÁRIA – CORONEL PILAR/RS



Fonte: Censo IBGE (2010)

Crescimento Demográfico - Coronel Pilar/RS



Fonte: Censo IBGE (2010)

1.2.3 Aspectos Sócio-econômicos

O setor primário que compreende a força de trabalho dedicada à agricultura e a pecuária, envolve o maior número de pessoas da população ativa do Município de Coronel Pilar. A área agrícola é constituída por minifúndios, pequenas propriedades rurais com agricultura de subsistência e comercial. A própria localização e a fertilidade do solo favorecem a existência de culturas variadas. Segue abaixo as tabelas, destacando a produção 2008:

Produção agrícola no município de Coronel Pilar – IBGE 2008

| Nome | Quantidade | Área Plantada |
|----------------|-------------------------|---------------------|
| Abacate | 60 toneladas | 04 hectares |
| Banana | 30 toneladas | 04 hectares |
| Caqui | 40 toneladas | 04 hectares |
| Figo | 32 toneladas | 04 hectares |
| Laranja | 800 toneladas | 80 hectares |
| Limão | 20 toneladas | 02 hectares |
| Noz | 06 toneladas | 02 hectares |
| Pêra | 10 toneladas | 01 hectare |
| Pêssego | 45 toneladas | 05 hectares |
| Tangerina | 260 toneladas | 20 hectares |
| Uva | 13.600 toneladas | 850 hectares |
| Alho | 12 toneladas | 02 hectares |
| Amendoim | 08 toneladas | 08 hectares |
| Arroz | 02 toneladas | 02 hectares |
| Batata Doce | 540 toneladas | 45 hectares |
| Batata Inglesa | 4.560 toneladas | 330 hectares |
| Trigo | 06 toneladas | 05 hectares |
| Cana-de-açúcar | 980 toneladas | 28 hectares |
| Cebola | 1.280 toneladas | 80 hectares |
| Feijão | 43 toneladas | 48 hectares |
| Mandioca | 336 toneladas | 24 hectares |
| Melancia | 48 toneladas | 03 hectares |

| | | |
|-----------------|-----------------------|----------------|
| Melão | 14 toneladas | 02 hectares |
| Milho | 4.410 toneladas | 1.050 hectares |
| Soja | 14 toneladas | 08 hectares |
| Tomate | 240 toneladas | 06 hectares |
| Pinhão | 10 toneladas | - |
| Lenha | 19.758 metros cúbicos | - |
| Madeira em tora | 206 metros cúbicos | - |

Tabela pecuária e avicultura – Coronel Pilar – IBGE 2008

| Nome | Produção |
|-------------------|--------------------------|
| Suínos | 6.560 cabeças |
| Bovinos | 2.300 cabeças |
| Galinhas | 54.230 cabeças |
| Vacas Ordenhadas | 1.311 cabeças |
| Leite de vaca | 2.360 (mil litros) |
| Ovos de Galinha | 1.030 (mil dúzias) |
| Mel de Abelha | 4.810 Kg |
| Frangos | 1.044.650 cabeças |
| Equinos | 10 cabeças |
| Caprinos | 40 cabeças |
| Ovinos | 45 cabeças |
| Codornas | 140 cabeças |
| Coelhos | 58 cabeças |
| Ovinos tosquiados | 31 cabeças |
| Lã | 93 Kg |

Podemos destacar das tabelas a produção de uva, batata inglesa e cebola e a criação de frangos e suínos, sendo estes últimos destaques, no que se refere ao retorno de ICMS para o município.

Além, da agricultura, ponto forte do município, existem ainda: fábrica de esquadrias e casas pré-moldadas, serraria, ferraria, indústria de vinhos e outras pequenas indústrias com aproveitamento de mão-de-obra familiar.

No setor de comércio e serviços destacamos: comércio de roupas, mercados, posto de gasolina, oficina mecânica, restaurante, padaria, bares, empresa de ônibus coletivos e turismo, borracharia e lavagem de veículos, salão de beleza, posto de correio, agências bancárias e outros profissionais autônomos atuantes no município.

- PIB per capita 2010: **R\$ 17.564,00**
- Arrecadação do ICMS 2012: **R\$ 2.069.302,87**
- Percentual de ICMS em relação ao estado 2010/2012: **0,048752**
- Arrecadação de FPM 2012: **R\$ 4.418.141,04**

1.2.4 Aspectos Educacionais

O município possui uma escola estadual, São Lourenço, que atende até o Ensino Médio e uma escola municipal, a Bento Gonçalves. As demais escolas do interior foram desabilitadas.

Grau de Escolaridade da população de Coronel Pilar, segundo Censo de 2010.

- Sem instrução e fundamental incompleto: **68,58%**
- Fundamental completo e médio incompleto: **18,38%**
- Médio completo e superior incompleto: **10,96%**
- Superior completo: **2,08%**

Situação escolar JAN/2013 (Fonte: SMECEL e EEEMSL)

| Escolas | Número | | | Nº. Total de Professores | Nº. Total de Alunos |
|--------------|---------------------------|---------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|
| | <i>Ensino Pré-escolar</i> | <i>Ensino Fundamental</i> | <i>Ensino Médio</i> | | |
| Municipal | 24 | 72 | - | 08 | 96 |
| Estadual | - | 68 | 58 | 15 | 126 |
| Total | 24 | 140 | 58 | 23 | 222 |

1.2.5 Situação do Meio Ambiente

O município tem grande preocupação com o meio ambiente, sendo que sua área verde é bastante grande. Existem muitas belezas naturais, como cascatas, riachos e cavernas, bem como locais ideais para a prática de diversos esportes.

- **Ambiente Urbano:** O município possui uma Lei que delimita o perímetro urbano. Sua avenida principal é toda asfaltada, com canteiro central bem cuidado. Possui algumas estradas e ruas asfaltadas, outras estão pavimentadas com paralelepípedos. Salientamos que faltam algumas ruas projetadas para serem abertas no município. Há uma praça central, com bancos, calçada, estendendo-se até a frente da Igreja Matriz – Ponto Turístico de Coronel Pilar. Não existem favelas e nem pessoas morando em áreas de risco ou na rua.

- **Ambiente Rural:** A zona rural é bastante extensa, formada por dezoito localidades. Quase todas as localidades têm construídos um salão comunitário e uma Igreja. Cada família tem sua casa própria e quase todos tem um veículo próprio para locomoção. O acesso às localidades é por estrada de chão. Salientamos que há pavimentação asfáltica até a localidade de Linha São José e até a localidade de Linha São Jorge, facilitando o tráfego de veículos pesados. A produção agrícola tem destaque no cultivo da uva, da cebola, da batata e do milho, e também, na avicultura e suinocultura.

1.2.6 Organização Social

- **Lazer:** Na sede do município temos campo de futebol, cancha de bochas, ginásio de esportes, parque infantil e uma praça. Nas localidades têm-se campos de futebol e canchas de bochas.
- **Religião:** A religião católica predomina no município, sendo assim tanto a sede como a maioria das localidades tem construída uma igreja.

- **Entidades:** Existem várias entidades no município: Clube de Mães, Círculo de Pais e Mestres, Clubes de Futebol, Grupos de Jovens (JUCOP – Juventude Unida de Coronel Pilar), Coral de adultos (Vocce Dei Monti), Coral Infantil, Pastoral da Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater.

1.2.7 Principais Problemas do município

Destacamos dois existentes no município:

- Saneamento básico, em alguns pontos, na sede do município;
- Destinação de pneus velhos e usados existentes no município;

1.3 SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

1.3.1 Indicadores Básicos de Saúde

A disponibilidade de informação apoiada em dados válidos e confiáveis é condição essencial para a análise objetiva da situação sanitária, assim como para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação de ações de saúde. Os indicadores de saúde foram desenvolvidos para facilitar a quantificação e a avaliação das informações produzidas com tal finalidade.

Se gerados de forma regular e manejados em um sistema dinâmico, os indicadores de saúde são instrumentos valiosos para a gestão e avaliação da situação de saúde, em todos os níveis. Um conjunto de indicadores de saúde se destina a produzir evidência sobre a situação sanitária e suas tendências, como base empírica para identificar grupos humanos com maiores necessidades de saúde, estratificar o risco epidemiológico e identificar áreas críticas. Constitui, assim, insumo para o estabelecimento de políticas e prioridades melhor ajustadas às necessidades de saúde da população.

Além de prover matéria prima essencial para a análise de saúde, a disponibilidade de um conjunto básico de indicadores tende a facilitar o monitoramento de objetivos e metas em saúde, estimular o fortalecimento da capacidade analítica das equipes de saúde e promover o desenvolvimento de sistemas de informação de saúde intercomunicados.

1.3.2 Dados de morbidade

Segundo dados do IBGE 2008, não há registros de morbidade para o município de Coronel Pilar.

1.3.3 Doenças de notificação compulsória

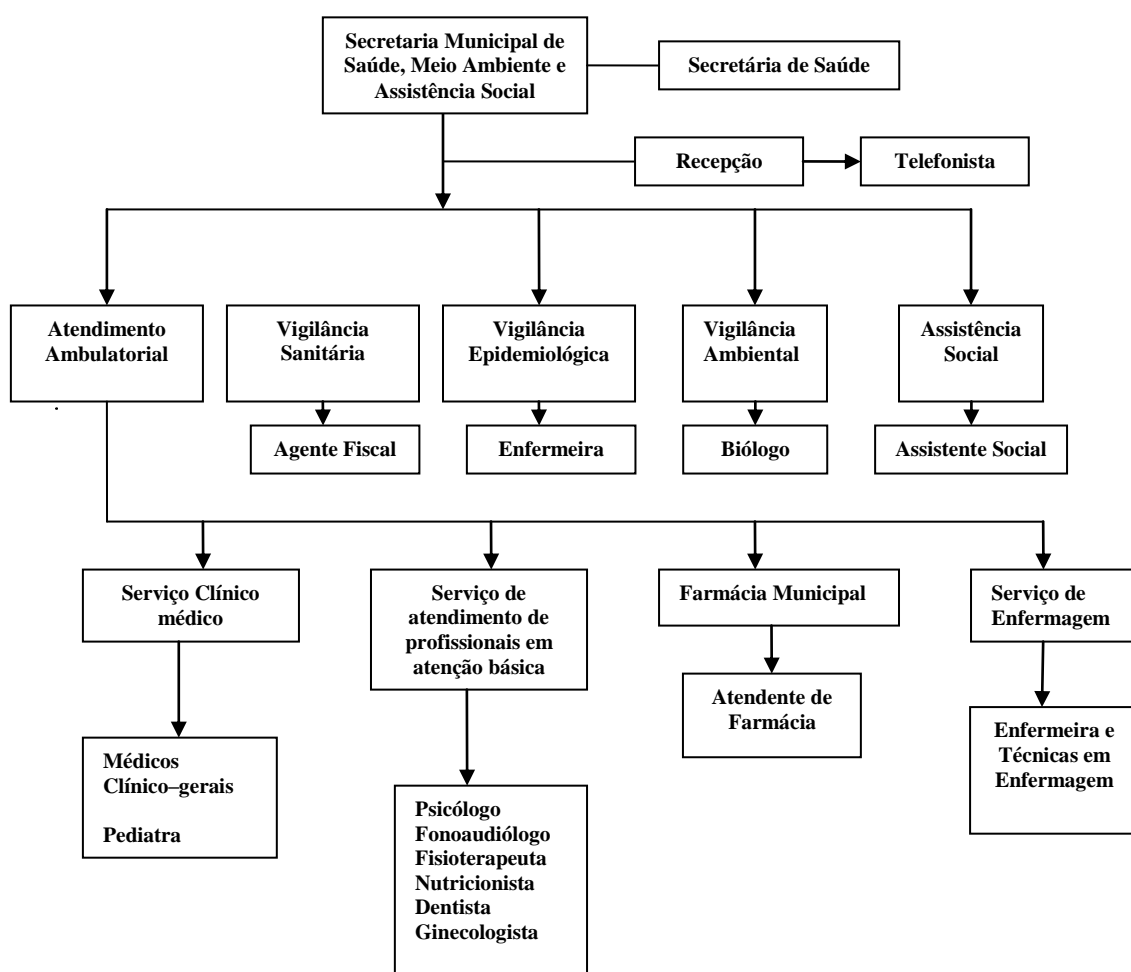
| Doença | Nº. DE CASOS CONFIRMADOS | | | | | | | | |
|--------------------------|--------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 1995a2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| <i>Poliomielite</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Difteria</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Coqueluche</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Tétano Neonatal</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Tétano Acidental</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Sarampo</i> | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Tuberculose</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Meningite</i> | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Hanseníase</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Caxumba</i> | - | - | - | - | - | - | - | 01 | - |
| <i>Rubéola</i> | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>AIDS</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Cólera</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Dengue</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Hepatites</i> | 01 | - | - | - | - | - | - | - | 01 |
| <i>Hidatidose</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Leptospirose</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Malária</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Raiva</i> | 02 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>Sífilis Congênita</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

1.4 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

1.4.1 Estruturas Gerenciais

1.4.1.1 Secretaria Municipal da Saúde – Organograma

A Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social foi criada em 02.01.2001, juntamente, com o início das atividades político-administrativas do Município de Coronel Pilar.



1.4.1.2 Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei Municipal nº. 017, de 16 de fevereiro de 2001, sendo atualmente composto por 12 conselheiros assim distribuídos: 1 representante da Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social, 1 representante do Clube de Mães, 3 profissionais da saúde, 1 representante da Secretaria municipal de Agricultura, Indústria e Comércio, 2 representantes dos Círculos de Pais e Mestres, 2 representantes do Grupo de Jovens, 1 representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e 1 representante da Pastoral da Saúde.

Atualmente, são realizadas reuniões periódicas a cada dois ou três meses, para discussão e aprovação de assuntos/relatórios de gestão relacionados com a saúde pública municipal.

1.4.1.3 Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde foi criado pela Lei Municipal nº. 018, de 16 de fevereiro de 2001.

Segundo o artigo 2º da Lei, o Fundo Municipal de Saúde que tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal da Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social, que compreendem:

I - O atendimento à saúde universalizado integral, regionalizado e hierarquizado;

II - a vigilância sanitária;

III - a vigilância epidemiológica e ações de saúde de interesse individual e coletivo correspondentes;

IV - o controle e a fiscalização das agressões ao meio ambiente, nele compreendido o ambiente de trabalho em comum acordo com as organizações competentes das esferas federal e estadual.

Parágrafo único - Nenhuma liberação de recursos do fundo municipal de saúde poderá ser feita sem a prévia aprovação do CMS - Conselho Municipal de Saúde.

1.4.2 Estrutura e Organização da Rede Assistencial

1.4.2.1 Recursos Hospitalares Públicos e Privados vinculados ao SUS existentes no município

Não há Hospital Público ou Privado no município de Coronel Pilar.

1.4.2.2 Rede Hospitalar de Referência – Pública e Privada

| NOME | LOCALIZAÇÃO |
|---------------------------------|----------------|
| Hospital São Pedro de Garibaldi | Garibaldi – RS |

Fonte: SMSMAS de Coronel Pilar/RS (2017)

1.4.2.3 Recursos Ambulatoriais

1.4.2.3.1 Recursos Ambulatoriais Públicos

| | |
|---------------------------------------|---|
| Nome da Unidade: | Posto de Saúde de Coronel Pilar |
| Localização: | Rua Irmã Anselma, nº. 50, Centro – Coronel Pilar – RS |
| Telefone: | (54) 3435-1066/1145 |
| E-mail: | saude@coronelpilar.rs.gov.br |
| Número de Consultórios/profissionais: | 02 – Clínico Geral 01 – Fisioterapeuta 01 – Fonoaudióloga 01 – Dentista 01 – Psicóloga 01 – Nutricionista 01 – Ginecologista 01 – Assistente Social 01 – Pediatra |
| Número de Salas de Apoio: | 01 – Farmácia 01 – Nebulização 01 – Curativos 01 – Esterilização de materiais 01 – Vacinas 01 – Reuniões 01 – Cozinha (Copa) 02 – Depósitos 01 – Enfermagem 01 – Triagem |

| | |
|--|---------------|
| | 01 – Recepção |
|--|---------------|

Fonte: SMSMAS de Coronel Pilar/RS (2017)

1.4.2.3.2 Recursos Ambulatoriais – Vinculados ao SUS

| NOME DA ENTIDADE | LOCALIZAÇÃO |
|-----------------------------------|----------------------|
| Hospital Tachini BG | Bento Gonçalves – RS |
| Hospital da Geral da UCS | Caxias do Sul – RS |
| Centro Estadual de Saúde | Caxias do Sul – RS |
| Hospital Pompéia | Caxias do Sul - RS |
| Hospital de Clínicas | Porto Alegre – RS |
| Hospital Conceição | Porto Alegre – RS |
| Hospital Santa Casa | Porto Alegre – RS |
| Hospital Santo Antonio da Criança | Porto Alegre – RS |
| Hospital Vila Nova | Porto Alegre – RS |
| Hospital Santa Marta | Porto Alegre – RS |
| Hospital São Lucas da PUC | Porto Alegre – RS |
| Hospital Banco de Olhos | Porto Alegre – RS |
| Hospital Instituto de Cardiologia | Porto Alegre - RS |

Fonte: SMSMAS de Coronel Pilar/RS (2017)

1.4.2.3 Recursos Humanos do Setor Público

| Número de servidores da SMS | Carga Horária Total Horas/semana | Vínculo empregatício | Categoria Profissional |
|-----------------------------|----------------------------------|----------------------|---|
| 01 | 40 | CC | Secretário Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social |
| 02 | 40 | Concurso público | Clínico-Geral |
| 02 | 28 | Concurso público | Odontólogo (Dentista) |
| 01 | 40 | Concurso público | Enfermeira |
| 02 | 40 | Concurso público | Técnica em Enfermagem |
| 01 | 12 | Concurso público | Pediatra |
| 01 | 12 | Concurso público | Ginecologista |
| 01 | 24 | Concurso público | Fisioterapeuta |
| 01 | 20 | Concurso público | Fonoaudióloga |
| 01 | 20 | Concurso público | Assistente Social |
| 01 | 12 | Concurso público | Psicóloga |
| 01 | 16 | Concurso Público | Nutricionista |
| 01 | 40 | Concurso público | Agente Fiscal |
| 03 | 40 | Concurso público | Motorista |

| | | | |
|-------------------------------|----|------------------|------------------------|
| 01 | 40 | Concurso público | Telefonista (recepção) |
| 01 | 40 | Concurso Público | Farmacêutica |
| 01 | 40 | Concurso público | Servente |
| TOTAL DE 22 SERVIDORES | | | |

Fonte: SMSMAS de Coronel Pilar/RS (2017)

1.4.2.4 Sistemas de Apoio

O município de Coronel Pilar além de possuir um Posto de Saúde bem estruturado com vários profissionais em saúde, dispõe de uma **frota de nove veículos**, considerados sistemas de apoio. São eles: 03 Fiat Doblo, 01 Fiat Strada (utilizada na Vigilância em Saúde); 02 ambulâncias equipadas para urgência e emergência e 03 Vans Ducatto.

1.4.3 Recursos Financeiros aplicados na área da Saúde

Os recursos financeiros aplicados na área da Saúde estão disponíveis no relatório de gestão trimestral emitido pela Secretaria de Administração e Fazenda, sendo apreciados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde. Salientamos que são elaborados planos de aplicação para os Recursos Federais e Estaduais recebidos para Vigilância em Saúde (Epidemiologia e Meio Ambiente) e Vigilância Sanitária, sendo que estes são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde, com registro em ata e lista de presença dos conselheiros. Além disso, também é feita a PAS (Programação Anual de Saúde), onde aparecem as diretrizes e objetivos da Secretaria Municipal de Saúde detalhadamente para cada ano.

1.4.4 Ações de Saúde Desenvolvidas atualmente

Na área da saúde, destacamos:

- * Atendimento diário de profissionais no Posto de Saúde do município;
- * Transporte gratuito de pacientes que necessitam de atendimento ou de exames fora do município;
- * Atendimento domiciliar para as pessoas impossibilitadas de vir até o Posto de Saúde;

* Campanhas de vacinação anuais para crianças (Campanha da Gotinha) e idosos (Vacina contra a Gripe);

* Fornecimento gratuito de medicamentos a população na farmácia municipal, localizada no posto de saúde de Coronel Pilar e concessão de 30% de desconto (Lei Municipal) na compra de medicamentos na farmácia local.

* Divulgação de notas em rádios e jornais locais, para a divulgação sobre o trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social e avisos em geral.

Na área do Meio Ambiente, destacamos:

* Recolhimento de lixo na Sede e nas localidades do município;

* Aplicação de BTI, nas épocas de maior incidência do mosquito borrachudo.

* Recolhimento anual de embalagens de agrotóxicos.

Na área de Vigilância Sanitária, destacamos:

* Programa de Combate a dengue, através de visitas em Pontos Estratégicos e Armadilha;

* Controle e manutenção da qualidade da água fornecida a população;

* Análises mensais dos sistemas de abastecimento de água (SAA) e Sistema de Abastecimento Individual (SAI), este último são as fontes ou poços individuais.

* Vistorias em estabelecimentos que comercializam alimentos em geral (mercados, padaria, bares, salões comunitários e similares).

Na área de Assistência Social, destacamos:

* Benefício do Programa Bolsa Família para famílias carentes do município;

* Benefício mensal, pago pelo município, às famílias que têm pessoas portadoras de necessidades especiais;

* Visitas domiciliares para as pessoas que necessitam de atendimento da assistente social.

1.4.5 Análise da Organização do Sistema de Saúde

A organização do Sistema de Saúde do município de Coronel Pilar apresenta-se num nível muito bom, pois dispõe de uma estrutura de atendimento ambulatorial diversificada para a população do município.

O prédio onde está instalado o Posto de Saúde possui várias salas disponíveis para atendimento. O horário de atendimento dos profissionais em saúde e dos demais servidores da Secretaria é das 08 horas às 12 horas e das 13 horas às 17 horas, ou seja, 08 horas diárias.

Todos os dias é oferecido transporte gratuito para as pessoas residentes no município para realizar consultas ou exames em outro município. Destacamos que a marcação de consultas, tanto para atendimento no posto como em outros municípios, é feita no posto de saúde de Coronel Pilar. Os destinos mais comuns para atendimento fora do município são para Porto Alegre, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi.

Trabalham no Posto de Saúde vários profissionais de saúde, de várias especialidades, todos concursados, resultando numa maior estabilidade destes no município.

Em geral, os munícipes estão bem atendidos na área da saúde.

2 FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS E AÇÕES A SEREM REALIZADAS

Saúde da mulher

Programa da Saúde da mulher (exames preventivos de combate ao câncer de colo do útero e de mama)

- Realizar exames médicos periódicos (citopatológico, mamografia, esografias, exames laboratoriais)
- Tratar de lesões e infecções do colo do útero
- Realizar palestras educativas

Programa de assistência ao Pré-Natal

- Acompanhar todas as gestantes do município no Pré-Natal
- Identificar gestantes de alto risco e providenciar os atendimentos necessários
- Facilitar o acesso ao parto hospitalar
- Manter o grupo de gestantes

Saúde

Programa de controle e tratamento da diabete e hipertensão

- Prevenir e corrigir a obesidade
- Evitar dietas ricas em gorduras, provocando redução do consumo energético e aumento da sensibilidade à insulina
- Estimular o consumo de fibras solúveis e amido, ao invés de açúcares refinados
- Evitar ou usar com cuidado drogas diabetogênicas
- Estimular atividade física
- Educar a população perante a mudança de hábito de vida
- Dosar glicemia de jejum
- Tratar precocemente casos diagnosticados
- Promover palestras educativas para a população
- Fornecer medicamentos necessários para o tratamento

Programa de Saúde Bucal

- Promover palestras nas escolas do município
- Dar continuidade ao Projeto Coronel Pilar Sorri, desenvolvido na escola Bento Gonçalves
- Incentivar a aplicação de flúor nas escolas
- Garantir o atendimento das consultas agendadas e de urgência no Posto de Saúde

- Instruir a população em geral sobre a importância do cuidado com os dentes, principalmente no que se refere à higiene bucal e escovação diária.

Programa anti-tabagismo

- Realizar reuniões ou encontros com os fumantes do município, mantendo os grupos de fumantes, no intuito de fazer com que eles parem de fumar
- Despertar nos jovens a consciência dos males que o fumo provoca, como o câncer, a impotência e outros;
- Informar a população em geral sobre os malefícios provocados pelo fumo

Atividades de educação em saúde na comunidade em geral

- Promover palestras nas comunidades e na sede, sobre temas como: qualidade de vida, prevenção de doenças, boas práticas alimentares e outros
- Focar a educação em saúde nas crianças e adolescentes
- Realizar atividades educativas nas escolas, orientando sobre doenças e temas atuais
- Realizar atividades preventivas nas escolas como teste de visão, medidas antropométricas, audiometria e acompanhamento psicológico
- Divulgar para a população o conceito de vigilância em Saúde (epidemiologia, vigilância sanitária, vigilância ambiental, e outros)
- Passar para crianças, adultos e idosos, a cultura da prevenção, ou seja, manter uma vida saudável, prevenindo doenças futuras
- Educar a população para preservação do meio ambiente em que vive
- Coibir ou proibir depósitos de lixo em estradas, ruas ou qualquer outro lugar que venha a prejudicar ou sujar o local

Saúde do idoso

- Integrar os idosos do município
- Desenvolver ações de valorização do idoso
- Promover eventos, palestras e distribuir material educativo sobre qualidade de vida na terceira idade

Saúde Mental

- Acolher os pacientes na Atenção básica
- Quando necessário, encaminhá-los para o serviço de psiquiatria conveniado pelo Município
- Quando necessário, encaminhá-lo para clínicas de tratamento e reabilitação
- Inserir os pacientes em grupos específicos para sua recuperação, a exemplo da ioga

Saúde especializada

- Manter convênios com médicos especializados
- Manter contratualização com o Hospital São Pedro de Garibaldi, para prestação dos serviços de exames de imagem, exames de laboratório, consultas eletivas especializadas, procedimentos cirúrgicos e outros.
- Providenciar o encaminhamento de pacientes para Serviços de Média e Alta Complexidade
- Transportar os pacientes para quaisquer atendimentos especializados

Saúde do trabalhador

- Notificar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho
- Promover palestras nas escolas e comunidade em geral sobre o tema

Vigilância em Saúde

Programa de imunizações (Campanhas de vacinação)

- Buscar população alvo das campanhas a fim de atingir as metas e prevenir doenças
- Aplicar vacinas disponíveis na Unidade Básica de Saúde, além das comunidades do interior e nas escolas, quando necessário

Programa de Controle de Água (SAA, SAC e SAI) – cloro e flúor

- Cadastrar e monitorar os Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), Sistemas de Abastecimento Coletivos (SAC) e Sistemas de Abastecimentos Individuais (SAI) do município;

- Realizar coleta mensal de amostras para análise da situação da água, destacando-se teor de flúor, cloro, turbidez e coliformes;
- Realizar leitura do cloro residual e flúor nas SAA, SAC e SAI;
- Digitar relatórios mensais no programa SISAGUA;
- Efetuar vistorias nas SAA, SAC e SAI existentes no município;
- Realizar ações educativas sobre a importância da água, limpeza de reservatórios e preservação de poços e fontes naturais.

Serviços de Saneamento Básico (tratamento de esgoto, coleta de lixo, coleta de embalagens de agrotóxicos, destinação de pneus velhos e usados e outros).

- Conscientizar e esclarecer a população em geral, sobre o sistema de tratamento de esgoto, manejo e disposição final do lixo
- Implantar Sistema de Tratamento de esgoto adequado
- Realizar treinamentos para manejo de resíduos orgânicos (compostagem)
- Realizar recolhimento de lixo (orgânico e inorgânico) nas comunidades do interior e na sede do município
- Buscar alternativas de eliminação do acúmulo de pneus velhos ou usados
- Esclarecer a população da importância da limpeza de ruas e estradas, evitando jogar lixo nas beiras ou em terrenos baldios
- Propor a todos a preservação e conservação da natureza, respeitando o meio ambiente em que vive

Programa de Controle de Alimentos

- Licenciar os estabelecimentos do município e ambulantes que manipulam alimentos
- Vistoriar estabelecimentos, periodicamente, analisando condições higiênico-sanitárias, respeitando e cumprindo as exigências das Leis vigentes
- Oferecer treinamento e cursos de aprimoramento para os manipuladores de alimentos
- Realizar trabalho educativo com os donos de estabelecimentos que comercializam, fabricam ou industrializam alimentos no município

- Capacitar as pessoas responsáveis pela manipulação dos alimentos nos salões comunitários e nos comércios de alimentos em geral (bar, padaria, restaurante, mercados, e outros), para que se conscientizem das doenças transmitidas por alimentos (DTA), evitando contaminações e surtos
- Controlar a venda clandestina de alimentos em geral, por vendedores sem licença do município
- Orientar aos manipuladores de alimentos para que seja evitada a exposição ou venda de produtos vencidos, sem rótulo ou procedência, estando em desacordo com a Legislação Sanitária
- Alertar a população, para que na hora da compra, verifique se os alimentos estão fora da validade, deteriorados, sem identificação, ou outros fatores que venham a suspender a compra

Programa de combate ao mosquito da dengue

- Realizar o monitoramento e visitas na armadilha e nos pontos estratégicos (cemitério, borracharia e outros)
- Monitorar e mapear os pontos nos quarteirões da área urbana, considerados de maior probabilidade de risco de proliferação do mosquito da dengue
- Colocar placas educativas de combate à dengue nos cemitérios das localidades e da Sede
- Realizar palestras educativas a população em geral, para que não deixem água parada nos locais propícios à proliferação do mosquito, como latas, garrafas, pneus, vasos de plantas e outros
- Distribuir material educativo nas escolas do município, despertando nos jovens a consciência da adoção das medidas preventivas, relacionadas ao combate do mosquito da dengue
- Divulgar nos meios de comunicação (rádio, jornal e internet) sobre a prevenção à dengue

Programa de combate ao mosquito borrachudo

- Orientar as pessoas na limpeza dos arroios

- Aplicar BTI nas épocas de maior incidência (agosto a dezembro) do ataque do borrachudo, em todos os arroios ou córregos do município, para eliminação das larvas do mosquito
- Capacitar e orientar os aplicadores do BTI, referente à aplicação e ao conhecimento dos pontos de maior probabilidade ao acúmulo de larvas do mosquito, como por exemplo, saídas de açudes e arroios sujos de galhos ou folhas
- Divulgar nos meios de comunicação (rádio, jornal e internet) sobre o combate do borrachudo, hábitos de prevenção à proliferação do mosquito e datas da aplicação do BTI, para que as pessoas possam se programar na limpeza dos arroios perto de suas residências ou localidade

3 CONTROLE E AVALIAÇÃO

O controle e avaliação serão feitos, anualmente, quando necessário, para uma melhor eficiência e eficácia dos objetivos propostos no plano de saúde municipal.

4 RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Digitação / Elaboração do Plano – Vanessa Teichmann – Secretária Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social

Contribuição para elaboração do Plano – Conselheiros Municipais de Saúde e Profissionais de Saúde do município;

Aprovação e apreciação do Plano – Conselho Municipal de Saúde;

Supervisão geral do Plano – Secretária Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social – Vanessa Teichmann.

.

